



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

LUIZ ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

PRÉ-MODERNISMO
AUGUSTO DOS ANJOS
LIMA BARRETO



DATA:

20/04/22



LINHA DO TEMPO DA LITERATURA BRASILEIRA



AUGUSTO DOS ANJOS (1884 – 1914)

- Poesia com a forma do Parnasianismo, o sincretismo do Simbolismo e cientificismo naturalista.
- Linguagem original: **expressões científicas** e **antipoéticas**.
- Realismo cru na descrição do Homem e suas relações: **o átomo e o cosmo**.
- Conteúdo: “A poética do mau gosto”: antilirismo ou antipoesia.
- Lirismo dramático e singular em nossas letras.
- EU (1912) – Poesia sombria / estranha / perturbadora / Pessimista . .



O MORCEGO

**Meia-noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede:
Na bruta ardência orgânica da sede,
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.**

“Vou mandar levantar outra parede...”

– Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho
E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,
Circularmente sobre a minha rede!

**Pego de pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!**

A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite, ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto.



ATIVIDADE

VERSOS ÍNTIMOS

Vês! Ninguém assistiu ao formidável

Enterro de tua última quimera.

Somente a Ingratidão – esta pantera –

Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!

O Homem, que, nesta terra miserável,

Mora, entre feras, sente inevitável

Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!

O beijo, amigo, é a véspera do escarro,

A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,

Apedreja essa mão vil que te afaga,

Escarra nessa boca que te beija!

01. Podemos caracterizar o **falante** em relação ao **interlocutor** como:

- a) uma pessoa mais experiente, mais sábia em relação à vida e ao comportamento humano..
- b) uma pessoa agressiva, estúpida, frustrada que transforma a sua fala em verdadeira lição de vida.
- c) uma pessoa que se sente no direito de dar conselhos ao interlocutor transformando sua fala de modo otimista.
- d) uma pessoa que se sente no direito de dar conselhos ao interlocutor para aceitar o humano de maneira positiva.
- e) uma pessoa que nos enunciados usa os verbos com humildade no modo indicativo.

ATIVIDADE

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

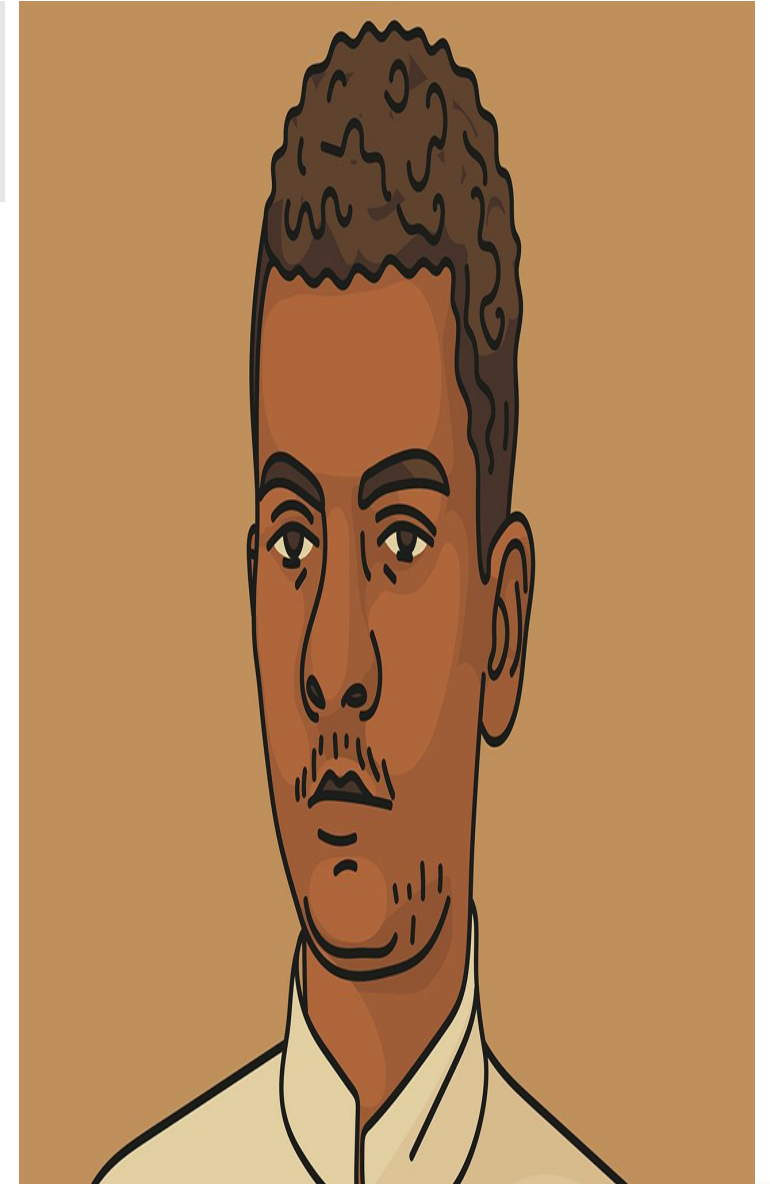
Já o verme – este operário das ruínas –
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,
Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

1. A linguagem é surpreendente, original, e chama a atenção para a atitude **antipoética (antilírica)**. O soneto é centrado no **EU**. Apesar disso, pode-se dizer que suas ideias são universalizantes?
 - a) Sim, porque a condição humana representada não é exclusiva do eu..
 - b) Sim, porque todos os que fumam são apresentados problemas pulmonares.
 - c) Sim, porque os viventes humanos que fumam tem como destino a morte.
 - d) Não, porque a condição humana retratada no soneto é exclusiva do eu.
 - e) Não, porque nem todos os fumantes morrerão com problemas pulmonares.

INTELECÇÃO DE TEXTOS

LIMA BARRETO

- **Literatura com traços autobiográficos.**
- **Enfrentou o alcoolismo / loucura / preconceito racial e profissional...**
- **“O Brasil não tem povo, tem público.”**
- **Com linguagem objetiva e informal, descreve com clareza e simplicidade as miudezas e o cotidiano das **classes suburbanas e desprivilegiada** do Rio de Janeiro.**
- **Critica e denuncia os problemas de seu tempo: desigualdade social / preconceito racial e social sofrido por negros e mestiços / desmandos políticos da República.**



- *Triste fim de Policarpo Quaresma (1915)* – crítica ácida ao comportamento político e social brasileiro com um personagem excêntrico e quixotesco.
- *Recordações do escrivo Isaías Caminha (1909)* – personagem-título é um mestiço que sai do interior do Rio de Janeiro para estudar na capital. Sofre o preconceito e chega a ser acusado de roubo ocorrido na pensão em que morava – único mulato da casa é o que alimenta a suspeita.
- *Clara dos Anjos (1923)* – a personagem central é uma mulher negra e pobre, também é alvo de preconceitos. Seduzida e engravidada por rapaz burguês e depois abandonada.



POLICARPO QUARESMA

UM NACIONALISMO QUIXOTESCO

- ❑ O MAIS LIDO E CONHECIDO ROMANCE DE LIMA BARRETO É TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA. O PROTAGONISTA, POLICARPO QUARESMA, É UM MAJOR QUE TRABALHA COMO SUBCRETÁRIO DO ARSENAL DE GUERRA.
- ❑ ATRAVÉS DE POLICARPO, LIMA BARRETO TEMATIZA O EMBATE ENTRE **O REAL** E **O IDEAL**, FAZENDO COM QUE O LEITOR PERCEBA, AO ACOMPANHAR OS INFORTÚNIOS DO PERSONAGEM, O QUE **ACONTECE COM OS IDEALISTAS EM NOSSA SOCIEDADE**.



Imagem de Dalton Paula

- Quaresma, com todo amor à Pátria, pretendia reformar o Brasil de três maneiras diferentes: **por meio da cultura / agricultura / política**.
- Depois de muitos fracassos, **Quaresma** resolve engajar-se, ao lado de Floriano Peixoto, na **Revolta da Armada**.
- Quaresma denuncia os desmandos do governo militar e é condenado à morte sob a acusação irônica de ser um **traidor da pátria**.
- **Policarpo Quaresma** é preso sem qualquer base legal, mandado para uma ilha e **lá condenado à morte por fuzilamento**:

“Iria morrer, quem sabe se naquela noite mesmo? E que tinha feito de sua vida? Nada. Levava toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora que na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condecorava? Matando-o”.

LIMA BARRETO (1881 – 1922)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS:

- **Autobiográfico.**
- Romance com personagens populares
- Linguagem simples, jornalística.
- **O crítico marginal** que denuncia a marginalização social e racial.
- Valorização da vida suburbana.
- Crítica as instituições.
- Caricatura dos poderosos.
- Foi um escritor do seu tempo e de sua terra. **Paixão pelo Rio de Janeiro.**
- **Presença do humor / ironia.**



- Nasceu, viveu e morreu na cidade do Rio de Janeiro. **Mulato** e de família humilde, sofreu crises **alcoólicas** e de **loucura**. Foi internado duas vezes no Hospício Nacional.
- Fez crítica contundente à sociedade: **denunciou o preconceito racial** e a corrupção de nossas elites.
- **Incorporou em sua literatura o povo sofrido dos subúrbios.**
- **Escritor, funcionário público e jornalista.**



Ensino Médio

3ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA